

EIXO TEMÁTICO: Educação Interprofissional em Saúde e Desenvolvimento de Competências Colaborativas em Saúde

COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA

Agostinho Porfírio dos Santos¹

Rosely Leyliane dos Santos²

A educação interprofissional em saúde abrange o processo de trabalho e as especificidades da formação. Neste contexto, as competências colaborativas em saúde destacam-se por permear a potencialidade do trabalho em equipe. Contudo, podem haver dificuldades na assimilação destas competências. Assim, justifica-se a realização deste estudo no sentido de descrever como as competências colaborativas podem ser vislumbradas nos processos de trabalho. Este estudo é relevante por contribuir para a proposição de estratégias de ensino, nos serviços de saúde, por meio dessas competências. Objetivou-se relatar a experiência da utilização de metodologia ativa em educação no serviço sobre competências colaborativas. Trata-se de estudo do tipo relato experiência com a utilização de estratégia metodológica do tipo Aprendizagem Baseada em Problema, que pode ser utilizada para potencializar a formação em saúde por meio de discussões grupais. O cenário do estudo foi uma equipe da Estratégia Saúde da Família do Nordeste brasileiro. A facilitadora disparou o tema central e solicitou a formação de grupos. A atividade ocorreu durante uma capacitação em serviço. Havia cerca de 15 participantes, entre profissionais e estudantes. Foram organizados dois grupos. A situação-problema relacionava a necessidade de resolução a minimizar a ocorrência de dengue. Observou-se que os participantes discutiram a importância da interdisciplinaridade e das competências colaborativas para o trabalho na saúde. As competências colaborativas mais evidenciadas para o enfrentamento da dengue na comunidade foram construção de plano de cuidados compartilhados entre a população, gestão e serviços de saúde e assistência social. A competência liderança colaborativa foi destacada pelo papel ativo do Agente Comunitário de Saúde e comunidade. A comunicação interprofissional foi enfatizada pela comunicação entre indivíduos, comunidades e profissionais de saúde de forma ágil e responsável à promoção e prevenção da saúde. A seguir, a facilitadora conduziu a discussão em que destacou a importância das competências colaborativas para a (re)adequação no modelo de formação e prática em saúde que atenda às necessidades da população, a exemplo das doenças emergentes, como a dengue. Os participantes avaliaram o uso da metodologia ativa como indutora na formação em saúde sobre competências colaborativas. Ademais, possibilitou evidenciar competências específicas para minimizar agravos de saúde da população.

Palavras-Chave: Ensino no serviço; Saúde da Família; Competências colaborativas.

¹ Técnico de enfermagem. Email: agostinhoporfirio2018@gmail.com

² Graduação em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Professora do Departamento de Enfermagem. Email: rosely.enfa@yahoo.com.br